



**CONFERÊNCIA NACIONAL  
SOBRE O CAPITAL HUMANO**

*O Capital Humano  
e o Desenvolvimento de Angola*

**LUANDA / 29 – 30 AGOSTO / 2025**

# POLÍTICA NACIONAL DE BOLSAS DE ESTUDO



**INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL DE ANGOLA**  
1975-2025





## INAGBE – INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

- **Fundação:** 1980
- **Estatuto Orgânico:** Decreto Presidencial n.º 305/20, de 1 de Dezembro;
- **Natureza Jurídica:** Instituto Público- Missão: Materializar a política nacional de apoio aos estudantes que frequentam uma formação de nível superior, através da concessão de Bolsas de Estudo Internas e Externas;
- **Âmbito:** Nacional;
- **Superintendência:** Funciona sob a superintendência do MESCTI e tem a sua sede na província de Luanda.



## Política de Bolsas de Estudo

A política de bolsas de estudo, se destaca pelo seu dinamismo ao longo dos tempos e dos desafios a escala global. Constitui um instrumento estratégico do Estado para a promoção da igualdade de oportunidades e para a valorização do capital humano. Enquanto medida de caráter social e educativo, visa garantir que cidadãos com mérito académico e/ou em situação de vulnerabilidade socio-económica, tenham acesso à formação de qualidade, em instituições nacionais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Angola.



No âmbito da sua missão institucional, o **Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudo (INAGBE)** tem desempenhado um papel determinante na formação do capital humano angolano, através da atribuição de bolsas de estudo internas e externas.

Desde a sua criação, já foram formados, no exterior do país, mais de **10.000 cidadãos angolanos**, ao abrigo das políticas de bolsas de estudo, em parceria com diversos países, entre os quais se destacam: **Cuba, Rússia, Portugal, Reino Unido, China, Estados Unidos, Brasil, Hungria, Argélia, Marrocos, Tunísia, Ucrânia, África do Sul, Bulgária, Polónia e Roménia.**

Acresce ainda o registo de mais de **114.000 formados a nível interno**, beneficiários de bolsas em instituições de ensino superior em Angola, abrangendo os mais variados níveis e áreas de formação.





Atualmente, a política de bolsas de estudo dá maior incentivo à participação das mulheres e assegura prioridade a pessoas abrangidas pelo regime de proteção especial e de necessidades especiais, promovendo inclusão e igualdade de oportunidades. Neste sentido, o Regulamento Geral de Bolsas de Estudo do Subsistema de Ensino Superior estabelece a atribuição de 20% das bolsas a cidadãos do Regime de Proteção Especial, designadamente filhos de antigos combatentes e veteranos da Pátria, deficientes de guerra e pessoas com deficiência.

## Escepcionalidades e Regimes protetivos

Mulheres (incentivo especial) prioridade Em caso de igualdade pontual

Filhos de antigos combatentes e veteranos da Pátria, deficientes de guerra **10%** (incluídos no regime de Proteção especial)

Pessoas com deficiência **10%** (Regime de necessidades Especiais)



# Dispositivos Legais



**Dec. Pres. N.º 63/20 de 04 de Março, que aprova o Regulamento Geral de Bolsas de Estudo Do Subsistema de Ensino Superior.**



**Dec. Pres. N.º 163/22 de 21 de Janeiro, que alterou e simplificou alguns artigos do Decreto acima referido.**



**Dec. Pres. N. 67/19 de 22 de Fevereiro, que aprova o Programa de Envio anual de 300 Licenciados e Mestres Angolanos para as Melhores Universidades do Mundo**





# Características

- Dimensão social e académica: conjugação entre mérito e necessidade socioeconómica.
- Alinhamento estratégico:
- Flexibilidade: capacidade de adaptação às mudanças no contexto nacional e internacional do ensino superior e do mercado de trabalho.
- Responsabilidade social do bolseiro: compromisso de contribuir para o desenvolvimento do país após a formação.



## Comparação da Política de Bolsas de Estudo em Angola

Aspeto	Antigamente (anos 80–2000)	Atualmente (2010 – hoje)
Objetivo principal	Formar quadros básicos para garantir o funcionamento do Estado e suprir carências imediatas.	Formar especialistas altamente qualificados para setores estratégicos e tecnológicos da economia.
Áreas prioritárias	Direito, ciências sociais, pedagogia, medicina, administração pública.	Ciências, Tecnologias, Engenharias, Artes, Matemática, Ciências exatas, biotecnologia, energias renováveis (STEAM).
Critério de seleção	Indicações políticas, necessidades do Estado, menos foco no mérito académico.	Processo mais competitivo, baseado em mérito, notas, exames e desempenho académico.
Destinos principais	Países socialistas (URSS, Cuba, Alemanha Oriental) e cooperação com Portugal.	Universidades de topo (ranking QS/THE), nos EUA, Europa, Ásia e países africanos de referência.
Estratégia de fundo	Responder rapidamente à falta de quadros nacionais para reconstrução do país.	Apoiar a diversificação económica e o desenvolvimento científico e tecnológico de Angola.
Visão de futuro	Criar uma base mínima de funcionários qualificados.	Criar um capital humano inovador, competitivo e alinhado com os desafios da economia digital e Angola 2050.





## Quadro Comparativo dos Modelos de Acesso às Bolsas de Estudo

Modelo de Acesso	Características Principais	Vantagens	Desafios / Limitações
Baseado no Mérito Académico	Seleccção de estudantes com melhores resultados escolares/exames.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Premia esforço e excelência.</li><li>- Garante alto nível de aproveitamento académico.</li><li>- Estimula a competitividade positiva.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pode excluir estudantes talentosos em contextos de desigualdade.</li><li>- Favorece candidatos de melhores escolas/regiões urbanas.</li><li>- Risco de elitização.</li></ul>
Baseado na Necessidade Socioeconómica	Prioridade para estudantes de famílias com baixos rendimentos ou em situação de vulnerabilidade.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promove equidade e inclusão social.</li><li>- Reduz desigualdades regionais e de género.</li><li>- Amplia mobilidade social.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pode admitir estudantes com menor rendimento académico, comprometendo o aproveitamento.</li><li>- Dificuldade em comprovar a real condição económica (risco de fraude).</li></ul>
Modelo Híbrido (Mérito + Necessidade)	Combina desempenho académico com avaliação socioeconómica.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mais justo e equilibrado.</li><li>- Reconhece mérito, mas corrige desigualdades.</li><li>- Aumenta a diversidade entre os bolseiros.</li><li>- Alinha equidade com eficiência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Processo mais complexo de gestão e avaliação.</li><li>- Exige maior transparência e fiscalização.</li><li>- Pode gerar contestação de candidatos não selecionados.</li></ul>



## CRITÉRIOS PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

IDADE/Docentes e investigadores isentos	Mérito Académico	Curso prioritário e/ou deficitário	RENDIMENTO DO AGREGADO FAMILIAR
Licenciatura -Até 22 anos Bolsa Externa. Até 25 –Bolsa interna. Valor percentual-15%	Média Igual ou superior a 14 valores. Valor percentual – 40%	Àreas STEAM – Valor percentual - 25%	Valor Percentual – 20%
Mestrado – até 35 anos Valor percentual – 15%	Média igual ou Superior a 14 valores. Valor percentual – 60 ATT: <b>Docentes e investigadores isentos</b>	Valor Percentual – 25%	-----
Doutoramento – Até 45 anos Valor percentual 15%	Média igual ou Superior a 14 valores. Valor percentual – 60 ATT: <b>Docentes e investigadores isentos</b>	Valor Percentual – 25%	-----





## PROGRAMAS DE BOLSAS DISPONÍVEIS ANUALMENTE

TIPOLOGIA	NÍVEIS DE FORMAÇÃO	FINACIAMENTO	BOLSAS COMPARTICIPADAS
BOLSAS DE ESTUDO INTERNAS	Licenciatura e pós-graduação	100% pelo Governo Angolano	-----
BOLSAS DE ESTUDO EXTERNAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Licenciatura</li><li>• Mestrado/Especialização</li><li>• Doutoramento.</li></ul>	Financiamento compartilhado entre o Estado angolano e países doadores 50%	<ul style="list-style-type: none"><li>• Oferta formativa da República da Hungria</li><li>• Oferta formativa do Governo português</li><li>• Oferta formativa do governo Chinês.</li></ul>
PROGRAMA DE Envio Anual de 300 Licenciados e Mestres Angolanos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mestrado/Especialização e Doutoramento</li></ul>	100% pelo Governo Angolano	-----





## OUTROS FINANCIAMENTOS

TIPOLOGIA	NÍVEIS DE FORMAÇÃO	FINACIAMENTO	BOLSAS COMPARTICIPADAS
PROGRAMA UNI.AO /BOLSA INTERNA	Pós-graduação	União Europeia	-----
Projecto Teste “Professor do Futuro”/BOLSA INTERNA	<ul style="list-style-type: none"><li>Licenciatura</li></ul>	Banco Mundial	Cursos da áreas STEAM – ISCED e Escolas Superior Pedagógicas
Programa Camões IP.	<ul style="list-style-type: none"><li>Licenciatura</li></ul>	100% pelo Governo Português	-----







## NOTA CONCLUSIVA

Em jeito de conclusão, importa salientar que o investimento no capital humano constitui, em qualquer circunstância, o maior incentivo que uma nação pode realizar, pois dele depende o progresso sustentável, a inovação e o fortalecimento da sociedade no seu todo. Nesse sentido, é fundamental que todas as forças sociais e entidades, sejam elas públicas ou privadas, se envolvam ativamente nesta visão e transformação, garantindo um futuro mais justo, inclusivo e próspero para todos.





**CONFERÊNCIA NACIONAL  
SOBRE O CAPITAL HUMANO**

*O Capital Humano  
e o Desenvolvimento de Angola*

**LUANDA / 29 – 30 AGOSTO / 2025**

**OBRIGADO**



**INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL DE ANGOLA**  
1975-2025

